

GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.

CNPJ 34.731.244/0001-66

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.503	1.492
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	9.103	7.687
Depósitos vinculados de curto prazo	10	4.570	6.681
Adiantamentos a fornecedores		65	112
Impostos a recuperar		819	743
Outras contas a receber		534	124
Total do ativo circulante		16.594	16.840
Ativo não circulante			
Depósitos vinculados de longo prazo	10	15.413	14.963
Imobilizado	12	169.292	172.738
Ativo de direito de uso	13	13.079	13.779
Ativo intangível		79	79
Total do ativo não circulante		197.862	200.825
Total do ativo		214.456	217.665

	Nota	2025	2024
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores		29	471
Debitantes	14	184.210	13.498
Obrigações fiscais		203	516
Partes relacionadas	11	1.556	1.347
Outras contas a pagar		5	269
Passivo de arrendamento	13	736	700
Total do passivo circulante		186.539	16.801
Passivo não circulante			
Debitantes	14		173.590
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	229	229
Passivo de arrendamento	13	13.855	13.412
Provisão para desmobilização	15	3.600	2.447
Total do passivo não circulante		17.684	190.037
Total do patrimônio líquido			
Capital social	16	28.807	27.070
Prejuízos acumulados		(18.574)	(16.244)
Total do patrimônio líquido		10.233	10.826
Total do passivo e patrimônio líquido		214.456	217.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024	Consolidado
		Individual	Individual	Individual
Receita operacional líquida	17	40.584	34.913	43.181
Custo das vendas	18	(15.457)	(10.933)	(13.688)
Lucro bruto		25.127	23.980	29.493
Despesas gerais e administrativas	19	(2.495)	(2.087)	(2.493)
Despesas tributárias		(219)	(141)	(194)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		22.413	21.752	26.806
Receitas financeiras	20	2.739	873	1.030
Despesas financeiras	20	(27.482)	(26.844)	(27.137)
Resultado financeiro líquido		(24.743)	(25.911)	(26.167)
Equivalência patrimonial			3.920	
Resultado antes dos impostos		(2.330)	(299)	639
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	21	-	339	(938)
Diferido	21	-	(229)	110
Total do imposto		(2.330)	(189)	(189)
Prejuízo do exercício		(2.330)	(189)	(189)
Resultado atribuído:				
Acionistas controladores		(2.330)	(189)	(189)
Prejuízo do exercício		(2.330)	(189)	(189)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024	Consolidado
		Individual	Individual	Individual
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos		(2.330)	(299)	639
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial		-	(3.920)	-
Depreciação do ativo imobilizado	12	8.140	6.396	7.670
Depreciação de direito de uso	13	530	432	519
Depreciação de ativo para desmobilização	12	60	157	195
Amortização de custos de transação entre empréstimos	14	118	365	365
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14	25.477	24.720	24.720
Juros de arrendamentos	13	1.712	1.381	1.659
Juros sobre provisão para desmobilização		143	315	363
Total		33.850	29.547	38.123
Variações em:				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(1.416)	(2.670)	(1.337)	
Adiantamentos a fornecedores		78	31	
Impostos a recuperar	(76)	28	688	
Outras contas a receber	(410)	616	(47)	
Fornecedores	(442)	(420)	363	
Obrigações fiscais	(313)	293	(221)	
Outras contas a pagar	(263)	177	156	
Compartilhamento de custos e despesas com partes relacionadas		8	-	
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		30.985	28.339	35.755
Juros pagos de arrendamentos	13	(1.712)	(1.381)	(1.659)
Juros pagos de debêntures	14	(17.234)	(8.748)	(8.748)
Impostos pagos sobre lucro		-	(1.398)	(1.398)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		12.039	16.812	23.900
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Caixa líquido oriundo da incorporação das controladas		-	15.710	-
Depósitos vinculados		1.661	(21.644)	(21.644)
Aquisição de intangível		-	(52)	(52)
Aquisição de imobilizado	12	(2.006)	(3.008)	(3.008)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(345)	(8.994)	(24.704)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	16	-	9.523	9.523
Redução do capital social	16	-	(14.058)	(14.058)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	184.593	188.151	188.151
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(196.191)	(190.562)	(190.562)
Pagamento de arrendamentos	13	(85)	(19)	(77)
Recbimentos de partes relacionadas		-	339	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		(11.683)	(6.566)	(6.574)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		11	1.252	(7.328)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.492	240	8.820
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.503	1.492	1.492
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		11	1.252	(7.328)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Saldo em 01 de janeiro de 2024

Aumento de capital			
Redução de capital			
Absorção de prejuízo			
Prejuízo do exercício			
Saldo em 31 de dezembro de 2024			
Aumento de capital			
Prejuízo do exercício			
Saldo em 31 de dezembro de 2025			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
		26.655	19	288	(16.362)	10.600
		9.523	-	-	-	9.523
		(9.108)	-	-	-	(9.108)
		-	(19)	(288)	307	-
		-	-	-	(189)	(189)
		27.070	-	-	(16.244)	10.826
	16	1.737	-	-	-	1.737
		-	-	-	(2.330)	(2.330)
		28.807	-	-	(18.574)	10.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional - A GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. ("GDPAR SR" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 2 de setembro de 2019, com sede na Companhia Localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3311, 5º andar, conjunto 502 Parte C, CEP 04538-133 A Companhia tem como atividade principal a geração de energia distribuída de energia fotovoltaica. Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 1.059 de 7 de fevereiro de 2023 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos até 25 anos. A Companhia tem como principais clientes a Origo Energia e Claro S.A. A receita é proveniente dos alugueiros dos ativos de geração e dos serviços de operação e manutenção prestados a consórcios, cooperativas e empresas, que utilizam a energia gerada pelas usinas para compensação em suas unidades consumidoras. No exercício de 2025, a Administração implementou uma iniciativa estruturada voltada à recuperação e otimização da performance operacional do portfólio de usinas fotovoltaicas da Companhia. Essa iniciativa demandou a realização de custos e despesas de natureza extraordinária na data do balanço, com impacto temporário sobre os indicadores financeiros da Companhia. Como resultado, as usinas foram reestabelecidas aos parâmetros operacionais planejados, fortalecendo a base de geração de caixa para os exercícios subsequentes. Os efeitos contábeis decorrentes dessa estratégia estão detalhados nas Notas Explicativas nº 1.1. (Continuidade Operacional) e nº 1.4 (Debitantes). **1.1 Continuidade Operacional:** (i) **Situação do Capital Circulante Líquido** - Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 169.945. Tal situação decorre, principalmente, da reclassificação de passivos financeiros de longo prazo para o passivo circulante. (ii) **Descumprimento de Covenants e Waiver** - A referida reclassificação foi motivada pelo descumprimento do índice financeiro de Cobertura da Serviço da Dívida (ICSD), conforme previsto em contrato de financiamento. Cumpre esclarecer que o descumprimento do ICSD no exercício de 2025 resultou de uma estratégia adotada pela Administração com o objetivo de recuperar e estabelecer a performance operacional do portfólio de usinas fotovoltaicas da Companhia. Ao longo do exercício, foram realizados investimentos e incorridos custos e despesas de natureza extraordinária, voltados à adequação técnica e operacional dos ativos, que impactaram temporariamente os indicadores de geração de caixa. Como resultado dessa iniciativa, as usinas foram trazidas aos parâmetros operacionais planejados, consolidando a base para a plena geração de caixa nos exercícios subsequentes. A estratégia adotada e seus fundamentos foram inicialmente apresentados e discutidos com os credores, que reconhecem a importância estratégica desse portfólio no recorrente do evento. Em 27 de março de 2025, a Administração obteve formalmente, junto à instituição financeira, a "waiver" (dispensa do cumprimento) relacionado ao referido "covenant". Embora o documento indique efeito retroativo a 2025 e evidencie a intenção dos credores de não exigir a liquidação antecipada da dívida, por se tratar de evento subsequente à data-base das demonstrações financeiras, a classificação dos saldos no passivo circulante em 31 de dezembro de 2025 foi mantida, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. (iii) **Plano de Mitigação e Suporte** - Com a obtenção do "waiver", o montante de R\$ 169.945 está reclassificado para o passivo não circulante no primeiro trimestre de 2026, contribuindo para o restabelecimento do equilíbrio do capital circulante líquido da Companhia. A Companhia avalia que sua continuidade operacional está assegurada, pois mantém capacidade de gerar fluxo de caixa operacional positivo, suficiente para suportar suas atividades, cumprir obrigações e financiar suas operações correntes. Esse fluxo de caixa recorrente é o principal fator que sustenta a manutenção normal dos negócios. **2. Base de preparação - A Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Diretores em 31 de março de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos** - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa 14 - Arrendamentos** - prazo de arrendamento; **• Nota explicativa 15 - Provisão para desmobilização** - critérios de mensuração; **• Base de mensuração** - As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. **6. Políticas contábeis contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **A. Base de consolidação:** (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os recursos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses recursos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades que eram controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. (ii) **Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo conjunto que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. (iii) **Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Saldos e transações intragrupo são eliminados em 31 de dezembro de 2025. **B. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. **6. Políticas contábeis contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **A. Base de consolidação:** (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os recursos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses recursos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades que eram controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. (ii) **Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo conjunto que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. (iii) **Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Saldos e transações intragrupo são eliminados em 31 de dezembro de 2025. **B. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. **6. Políticas contábeis contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **A. Base de consolidação:** (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os recursos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses recursos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades que eram controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. (ii) **Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo conjunto que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. (iii) **Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Saldos e transações intragrupo são eliminados em 31 de dezembro de 2025. **B. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. **6. Políticas contábeis contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **A. Base de consolidação:** (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os recursos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses recursos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades que eram controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. (ii) **Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo conjunto que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. (iii) **Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Saldos e transações intragrupo são eliminados em 31 de dezembro de 2025. **B. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. **6. Políticas contábeis contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **A. Base de consolidação:** (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os recursos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses recursos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades que eram controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. (ii) **Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo conjunto que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. (iii) **Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Saldos e transações intragrupo são eliminados em 31 de dezembro de 2025. **B. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. **6. Políticas contábeis contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **A. Base de consolidação:** (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os recursos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses recursos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades que eram controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. (ii) **Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/D2F0-33A8-2072-2D52> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D2F0-33A8-2072-2D52



Hash do Documento

4C7F942EF61045DA5D411B2BC5B27A8A5AEA64F9A8DA3095F856985D00E5613F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 01/04/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 01/04/2026 22:12 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.2

AC: AC Certisign RFB G5

